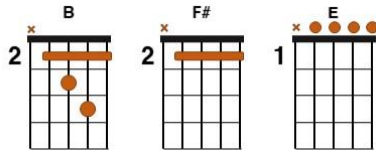




Sítio do Angelim

Cavalo Enxuto

Moacir dos Santos e Lourival dos Santos



.B. .F#.
Eu tenho um vizinho rico
.B.
Fazendeiro endinheirado
.F#.
Não anda mais a cavalo
.B.
Só compra carro importado
.F#.
Eu conservo a minha tropa
.B.
O meu cavalo ensinado
.F#.
O fazendeiro moderno
.B.
Só me chama de quadrado
.E.
Namoramos a mesma moça
.F# .B. .F# .B. .F#.
Veja só o resultado

.B. .F#.
Um dia a moça falou
.B.
Pra não haver discussão
.F#.
Vamos fazer uma aposta
.B.
A corrida da paixão
.F#.
Granfino corre no carro
.B.
Você no seu alazão
.F#.
Eu vou pra minha fazenda
.B.
Esperar lá no portão
.E.
Quem dos dois chegar primeiro
.F# .B. .F# .B. .F#.
Vai ganhar meu coração



Sítio do Angelim

.B. .F#.
Ele calibrou os pneus
.B.
Apertou bem as arruelas
.F#.
Eu ferrei o meu cavalo
.B.
Que tem asas nas canelas
.F#.
O granfino entrou no carro
.F#.
Pulei em cima da sela
.B.
Ele funcionou o motor
.F#.
E fechou bem as janelas
.E.
Chamei o macho na espora
.F# .B. .F# .B. .F#.
Bem por baixo das costelas

.B. .F#.
Eu entrei pelos atalhos
.B.
Pulando cerca e pinguela
.F#.
Quando terminou o asfalto
.B.
Ele entro numa esparrela
.F#.
Numa estrada boiadeira
.B.
Toda cheia de cancela
.F#.
Cheguei no portão primeiro
.B.
Dei um beijo na donzela
.E.
Quando o granfino chegou,
.F# .B. .F# .B. .F#.
Eu já estava nos braços dela



Sítio do Angelim

.B. .F#.
O progresso é coisa boa
.B.
Reconheço e não discuto
.F#.
Mas aqui no meu sertão
.B.
Meu cavalo é absoluto
.F#.
Foi Deus a natureza
.B.
Que criou esse produto
.F#.
Essa vitória foi minha
.B.
E do meu cavalo enxuto
.E.
A menina hoje vive
.F# .B. .F# .B. .F#.
Nos braços deste matuto